

Semanas 06 e 07 - 2022

Período: 07 Fev a 18 Fev-2022

análise de mercados de
MATÉRIAS - PRIMAS
(Clique e leia)



Destques :

As resinas no exterior se comportam com tendência de alta em todas as regiões, como efeito dos riscos de um agravamento da crise Rússia – Ucrânia – OTAN, que está impactando as commodities em geral.

No Brasil se observa uma tendência diferente, movimento que está sofrendo o impacto da queda no Dólar, do baixo consumo interno e dos estoques ainda existentes na cadeia de abastecimento.

Se isolarmos o exemplo das resinas na China, nos últimos 30 dias houve queda nos indicadores, porém esta situação pontual arremete e reforça incertezas, sendo repassados para preços que voltam a subir.

Há dificuldades em fazer previsões neste momento, de estabelecer uma tendência, mas algumas certezas existem: Os custos de energia, insumos e combustíveis vão subir pelo menos na Europa. E boa parte da Ásia atrelada a Eteno / Propeno de Nafta, também deverão sentir reflexos. O que pode atenuar isso é um redirecionamento na demanda, num cenário de piora da crise Rússia – Ucrânia, pois certamente o consumo final na região deve cair com os recursos sendo alocados a conflitos, segurança, etc.

No panorama atual não vemos dificuldades na oferta, elas estão presentes, vemos uma disparidade pontual entre preços de materiais importados e nacionais. Também pelo lado da oferta, se divulga amplamente o programa de manutenção de plantas petroquímicas pela Braskem em Triunfo, no mês de Abril, mas isso via de regra obedece a um planejamento prévio, não deveria haver limite na oferta.

Pelo lado da Pandemia, os números estão mais promissores com médias em queda, aqui e no exterior.

Há vários anúncios de novos estímulos pelo lado da economia, na tentativa de oferecer algum dinamismo ao cenário de baixo consumo geral atual. Talvez este seja um ponto em que alguns segmentos do nosso setor possam verificar melhor demanda.

Petróleo EUA – Contratos subiram com escalada das tensões na Europa, porém operam voláteis com altas e baixas ao sabor das notícias.



Polietilenos EUA – FAS Houston

DATA	PE Baixa	PE Linear	PEAD Inj	PEAD Sopro	PEAD Filme	Etileno
10 de Janeiro	1466	1400	1444	1422	1433	760
17 de Janeiro	1411	1345	1345	1345	1345	881
24 de Janeiro	1411	1345	1301	1334	1334	959
31 de Janeiro	1422	1378	1301	1290	1290	950
07 de Fevereiro	1455	1433	1323	1301	1323	903
14 de Fevereiro	1477	1433	1301	1345	1301	832
21 de Fevereiro	1477	1433	1301	1345	1301	832

Polietilenos Ásia - SE

DATA	PE Baixa	PE Linear	PEAD Inj	PEAD Sopro	PEAD Filme	Etileno
10 de Janeiro	1475	1180	1120	1170	1190	1005
17 de Janeiro	1500	1210	1110	1150	1190	965
24 de Janeiro	1540	1240	1110	1150	1220	965
31 de Janeiro	1560	1250	1130	1160	1230	940
07 de Fevereiro	1560	1250	1130	1160	1230	1015
14 de Fevereiro	1630	1290	1170	1230	1290	1190
21 de Fevereiro	1630	1290	1170	1230	1290	1190

Polipropileno EUA

DATA	PP	Propileno
10 de Janeiro	1532	900
17 de Janeiro	1609	1212
24 de Janeiro	1609	959
31 de Janeiro	1642	1245
07 de Fevereiro	1675	1245
14 de Fevereiro	1720	1353
21 de Fevereiro	1720	1353

Polipropileno Ásia

DATA	PP	Propileno
10 de Janeiro	1200	900
17 de Janeiro	1195	930
24 de Janeiro	1205	965
31 de Janeiro	1235	975
07 de Fevereiro	1235	995
14 de Fevereiro	1300	1100
21 de Fevereiro	1300	1100

Poliestireno EUA

DATA	P.S-GP	P.S-HI	Estireno
10 de Janeiro	1962	2138	950
17 de Janeiro	1962	2138	1359
24 de Janeiro	1984	2204	1371
31 de Janeiro	2006	2204	1415
07 de Fevereiro	2006	2204	1399
14 de Fevereiro	2006	2204	1503
21 de Fevereiro	2006	2204	1503

Poliestireno Ásia

DATA	P.S-GP	P.S-HI	Estireno (FOB)
10 de Janeiro	1500	1675	1116
17 de Janeiro	1500	1675	1137
24 de Janeiro	1510	1675	1150
31 de Janeiro	1510	1675	1153
07 de Fevereiro	1510	1675	1178
14 de Fevereiro	1605	1750	1213
21 de Fevereiro	1605	1750	1213

PVC – EUA : Preços seguem estáveis com demanda baixa na maioria das regiões.

DATA	PVC
10 de Janeiro	1615
17 de Janeiro	1555
24 de Janeiro	1555
31 de Janeiro	1555
07 de Fevereiro	1555
14 de Fevereiro	1555
21 de Fevereiro	1555

PVC – Ásia : Preços operam em alta com custos de Petróleo pressionando

DATA	PVC
10 de Janeiro	1340
17 de Janeiro	1340
24 de Janeiro	1290
31 de Janeiro	1290
07 de Fevereiro	1290
14 de Fevereiro	1310
21 de Fevereiro	1310

ABS e PET - EUA

DATA	ABS	PET
10 de Janeiro	2943	1896
17 de Janeiro	2921	1984
24 de Janeiro	2810	1984
31 de Janeiro	2766	2006
07 de Fevereiro	2854	2028
14 de Fevereiro	2921	2028
21 de Fevereiro	2921	2028

ABS e PET - Ásia

DATA	ABS	PET
10 de Janeiro	1875	1115
17 de Janeiro	1875	1125
24 de Janeiro	1875	1135
31 de janeiro	1875	1175
07 de Fevereiro	1875	1175
14 de Fevereiro	1920	1230
21 de Fevereiro	1920	1230

O mercado do PET nos EUA se comporta estável pela demanda menos aquecida, e na Ásia sobe com efeito dos custos de produção.

O ABS está pressionado pelo Estireno que sobe com Petróleo.